

Algoritmos

Pedro Hokama

- [cirs] Algoritmos: Teoria e Prática (Terceira Edição) Thomas H. Cormen, Charles Eric Leiserson, Ronald Rivest e Clifford Stein.
 - [timr] Algorithms Illuminated Series, Tim Roughgarden
 - Desmistificando Algoritmos, Thomas H. Cormen.
 - Algoritmos, Sanjoy Dasgupta, Christos Papadimitriou e Umesh Vazirani
 - Stanford Algorithms
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXFMmlk03Dt7Q0xr1PIAriY5623cKiH7V>
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXFMmlk03Dt5EM12s2WQ8sLsZ17A5HEK6>
 - Conjunto de Slides dos Professores Cid C. de Souza, Cândida N. da Silva, Orlando Lee, Pedro J. de Rezende
 - Conjunto de Slides do Professores Cid C. de Souza para a disciplina MO420
- Qualquer erro é de minha responsabilidade.

1 / 26

2 / 26

Aproximação Arbitrariamente Boa

para o Problema da Mochila

- Dado um parâmetro $0 < \epsilon < 1$ (por exemplo, $\epsilon = 0.01$). Garantir uma $(1 - \epsilon)$ -Aproximação.
- Parece bom demais. Entretanto o tempo de execução aumenta quando ϵ diminui.
- Pelo lado bom, podemos calibrar ϵ para uma boa troca entre qualidade de solução e tempo de execução.
- Esse é o melhor cenário para problemas NP-Difíceis em relação a aproximação.

- Para vários problemas não existe um algoritmo com aproximação arbitrariamente boa (de tempo polinomial) a menos que $P = NP$.
- Por exemplo: Vertex-Cover.

3 / 26

4 / 26

Arredondamento dos Valores dos Itens

- Ideia: Resolver de forma exata uma instância da Mochila ligeiramente incorreta, porém mais fácil que a instância original.
- Obs: Se os w_i e W são inteiros, podemos resolver a Mochila por Programação Dinâmica em tempo $O(nW)$. (note que no caso particular que W é polinomial em n , o algoritmo também é polinomial)
- Alternativamente: Se os v_i são inteiros, podemos resolver usando programação dinâmica em tempo $O(n^2 \max\{v_i\})$.

5 / 26

- Se todos os v_i forem pequenos (polinomiais em n), então usamos esse algoritmo para obter tempo polinomial.
- Plano: Jogar fora os bits menos significativos dos v_i 's.

6 / 26

O algoritmo

- Passo 1: Arredondar para baixo os v_i para o múltiplo de m mais próximo. m depende de ϵ . Quanto Maior o m mais informação é jogada fora, e portanto menos acurado será a solução.

$$\hat{v}_i = \left\lfloor \frac{v_i}{m} \right\rfloor$$

- Passo 2: Resolva a mochila com valores \hat{v}_i , pesos w_i e capacidade W .

7 / 26

Knapsack: PD nos Valores

Nosso primeiro algoritmo de PD (nos pesos) para o Knapsack

- Pesos w_i e capacidade W eram inteiros.
- Tempo de execução $O(nW)$
- Uma das dimensões da tabela era W

Algoritmo de PD (nos valores) para o Knapsack

- Valores v_i são inteiros.
- Tempo de execução $O(n^2 \max\{v_i\})$
- Uma das dimensões da tabela é $n \max\{v_i\}$

8 / 26

- Ideia: Uma das dimensões da tabela será i que indica o prefixo $1, \dots, i$ que é permitido usar.
- O segundo parâmetro x será o valor que desejamos obter (ou maior). E vamos procurar o menor peso que consegue obter aquele valor. $x = 0, 1, \dots, n \cdot v_{max}$.
- $A[i][x]$ indicará o menor peso necessário para obter valor pelo menos x usando apenas os itens $1, \dots, i$.

$$A[i][x] = \begin{cases} A[i-1][x] \\ w_i + A[i-1][x - v_i] \end{cases}$$

- $A[i-1][x - v_i]$ é zero se $v_i \geq x$

Algoritmo 1: KnapsackPDV(I, W)

Entrada: Um conjunto de Itens I e uma capacidade W

Saída: Valor de uma solução ótima

- 1 $A[n][n \max\{v_i\}]$;
 - 2 $A[0][0] = 0$;
 - 3 **para** $x = 1, 2, \dots, n \max\{v_i\}$ **faça** $A[0][x] = +\infty$;
 - 4 **para** $i = 1, 2, \dots, n$ **faça**
 - 5 **para** $x = 1, 2, \dots, n \max\{v_i\}$ **faça**
 - 6 $A[i][x] = \min\{A[i-1][x]; w_i + A[i-1][x - v_i]\}$;
 - 7 devolva o maior x tal que $A[n][x] \leq W$;
-

9 / 26

10 / 26

Algoritmo $(1 - \epsilon)$ -aproximado

- Tempo de Execução $O(n^2 \max\{v_i\})$

- Passo 1: Calcular $\hat{v}_i = \lfloor \frac{v_i}{m} \rfloor$ para todo item.
- Passo 2: Resolver o problema com \hat{v} usando KnapsackPDV.
Plano:
- Quão grande pode ser m , que ainda garanta uma $(1 - \epsilon)$ -aproximação
- Dado esse m qual é o tempo de execução do algoritmo?

11 / 26

12 / 26

Suponha que transformamos v_i em \hat{v}_i . Qual das seguintes alternativas é verdadeira?

- a) \hat{v}_i está entre $v_i - m$ e v_i
- b) \hat{v}_i está entre v_i e $v_i + m$
- c) $m \cdot \hat{v}_i$ está entre $v_i - m$ e v_i
- d) $m \cdot \hat{v}_i$ está entre $v_i - 1$ e v_i

$$\begin{aligned} \sum_{i \in S} \hat{v}_i &\geq \sum_{i \in S^*} \hat{v}_i \\ m \cdot \sum_{i \in S} \hat{v}_i &\geq m \cdot \sum_{i \in S^*} \hat{v}_i \\ \sum_{i \in S} v_i &\geq m \cdot \sum_{i \in S} \hat{v}_i \geq m \cdot \sum_{i \in S^*} \hat{v}_i \geq \sum_{i \in S^*} (v_i - m) \\ \sum_{i \in S} v_i &\geq \left(\sum_{i \in S^*} v_i \right) - nm \end{aligned}$$

Concluimos que:

- 1) $v_i \geq m \cdot \hat{v}_i$
- 2) $m \cdot \hat{v}_i \geq v_i - m$

Seja S^* a solução ótima para o problema original, e S a solução para o problema com \hat{v}_i . Como resolvemos de forma ótima o problema usando \hat{v}_i obtemos:

- 3)

$$\sum_{i \in S} \hat{v}_i \geq \sum_{i \in S^*} \hat{v}_i$$

$$\sum_{i \in S} v_i \geq \left(\sum_{i \in S^*} v_i \right) - nm$$

Queremos obter

$$\sum_{i \in S} v_i \geq (1 - \epsilon) \sum_{i \in S^*} v_i = \sum_{i \in S^*} v_i - \epsilon \sum_{i \in S^*} v_i$$

Para isso precisamos escolher um m pequeno o bastante tal que:

$$mn \leq \epsilon \sum_{i \in S^*} v_i$$

$$mn \leq \epsilon \sum_{i \in S^*} v_i$$

Não sabemos qual a solução ótima S^* , mas podemos pegar um m ainda menor.

$$mn = \epsilon \max\{v_i\}$$

$$m = \frac{\epsilon \max\{v_i\}}{n}$$

Algoritmo 2: $(1 - \epsilon)$ -ApproxKnap(I, W, ϵ)

Entrada: Um conjunto de itens I , uma capacidade W e um fator ϵ

Saída: Valor de uma solução ótima

- 1 Calcule v_{max} ;
 - 2 $m = \frac{\epsilon v_{max}}{n}$;
 - 3 **para** $i = 1, 2, \dots, n$ **faça**
 - 4 $\hat{v}_i = \lfloor \frac{v_i}{m} \rfloor$;
 - 5 devolva *KnapsackPDV*(I com valores \hat{v} , W);
-

Complexidade

- Escolhendo $m = \frac{\epsilon v_{max}}{n}$ garantimos que o valor da nossa solução é $\geq (1 - \epsilon)$ · valor do ótimo
- Como o calculo dos \hat{v}_i é linear, a complexidade total do algoritmo é a mesma do *KnapsackPDV*.

$$O(n^2 \hat{v}_{max})$$

$$\hat{v}_{max} \leq \frac{v_{max}}{m} = \frac{v_{max}}{\frac{\epsilon v_{max}}{n}} = \frac{v_{max} n}{\epsilon v_{max}} = \frac{v_{max} n}{\epsilon v_{max}} = \frac{n}{\epsilon}$$

Dessa forma a complexidade do nosso algoritmo $(1 - \epsilon)$ -aproximado é

$$O(n^2 \hat{v}_{max}) = O\left(n^2 \cdot \frac{n}{\epsilon}\right) = O\left(\frac{n^3}{\epsilon}\right)$$

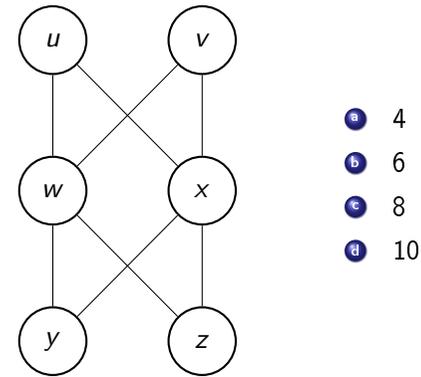
Quiz

Problema do Corte Máximo

Dado um Grafo $G = (V, E)$. Encontrar um corte (A, B) (uma partição de V) que maximiza o número de arestas de corte.

- O problema do Corte Máximo é NP-difícil
- Caso particular polinomial: Grafo bipartido.

Qual é o valor do corte máximo no seguinte Grafo:

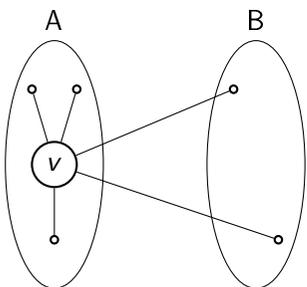


21 / 26

22 / 26

Um Algoritmo de Busca Local

- Para todo vértice $v \in V$ e um corte qualquer (A, B) , definimos:
- $c_v(A, B)$ como o número de arestas incidentes em v que cruzam (A, B) .
- $d_v(A, B)$ como o número de arestas incidentes em v que não cruzam (A, B)



- 1 Comece com um corte (A, B) qualquer.
- 2 Enquanto houver um vértice v com $d_v(A, B) > c_v(A, B)$:
 - ▶ move v para a outra parte.
- 3 devolva (A, B)

23 / 26

Complexidade

- A cada iteração do laço, o número de arestas de corte sobe em pelo menos 1.
- Dessa forma no máximo m iterações serão necessárias.
- Podemos verificar se existem vértices que atendam o critério em tempo polinomial.
- Portanto o algoritmo é polinomial.

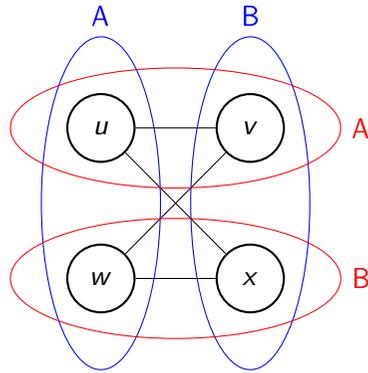
24 / 26

Garantia de Qualidade

Teorema

O algoritmo de busca local apresentado, devolve um corte com o número de arestas de corte pelo menos 50% do corte máximo. (Ou ainda melhor, pelo menos 50% do número total de arestas.)

Logo provaremos esse teorema. Mas já podemos observar que essa é uma aproximação justa.



25 / 26

Prova

- Considere um ótimo local, ou seja, um corte em que todo vértice v atende

$$c_v(A, B) \geq d_v(A, B)$$

- Deve ser válido para a soma

$$\sum_{v \in V} c_v(A, B) \geq \sum_{v \in V} d_v(A, B)$$

- Nesse somatório cada aresta é contada duas vezes. Seja P o número de arestas que não cruzam (A, B) e Q o número de arestas que cruzam.

$$2Q \geq 2P$$

$$2Q + 2Q \geq 2P + 2Q$$

$$4Q \geq 2(|E|)$$

$$Q \geq \frac{1}{2}|E| \quad \square$$

26 / 26